



## **O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA MANUTENÇÃO DO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

DANIEL VIEIRA MACIEL; AMANDA GOMES JANOCA; MARIA SIMONE SILVA SOUSA;  
CRYSTIANNE SAMARA BARBOSA ARAÚJO

**Introdução:** A atuação profissional da psicologia no tratamento de pacientes com câncer apresenta desafios multivetoriais que variam desde a multidisciplinaridade das especializações técnicas até os impactos na saúde dos trabalhadores da área. A sobrecarga de trabalho, o sentimento de impotência diante da irreversibilidade de quadros críticos, a falta de reconhecimento, a comunicação deficiente entre os pares e o desamparo diante do sofrimento do paciente e dos familiares afetam negativamente os níveis de satisfação com a atividade, exigindo manejo adequado, visando o cuidado com a saúde mental das equipes que lidam com a atenção aos pacientes oncológicos. **Objetivos:** Compreender o papel da comunicação na manutenção e no cuidado da saúde mental das equipes que participam no tratamento de pacientes oncológicos. **Metodologia:** O estudo partiu da revisão integrativa de livro e artigos científicos acerca da prática da psicologia em hospitais, do emprego da comunicação no espaço hospitalar e do adoecimento psicológico de profissionais da saúde que se dedicam aos setores oncológicos. Foram consultadas as bases de dados do Google Acadêmico e da Scielo, utilizando as palavras-chave “profissionais, oncologia, adoecimento”; assim como “profissionais, hospitalares, oncologia”. **Resultados:** Foram encontrados, 141 artigos com a utilização do operador booleano OR para as palavras-chave “afastamento, adoecimento” e, também, com a especificação da frase “adoecimento de trabalhadores”. Após filtragem foram selecionados 9 artigos, sendo excluídos do estudo os artigos de acesso pago ou duplicados e incluídos somente os trabalhos voltados para o adoecimento psicológico dos profissionais da área da saúde que atuam no tratamento de pessoas com câncer. O estudo permitiu identificar que a comunicação exerce função fundamental para a organização hospitalar no que tange o estabelecimento de relações interpessoais, intergrupais e interorganizacionais. **Conclusão:** Diante dessas constatações, faz-se necessário notar que no cenário hospitalar se encontra uma dinâmica relacional e afetiva diversa da de outros meios organizacionais, sendo essencial, portanto, para além da capacitação profissional e do tato individual, o compartilhamento de uma estrutura assistencial que possibilite intervenções pontuais ou gerais servindo o propósito do cuidado com a saúde mental.

Palavras-chave: **COMUNICAÇÃO; SAÚDE MENTAL; TRABALHADORES; ONCOLOGIA; EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS**